

Durante a explanação detalhada sobre o empreendimento, Ricardo Vianna observou que o Norte Fluminense tem costa grande, com calado e outras condições ideais para instalar empreendimentos de grande porte de logística portuária carente no Brasil.

- A costa do Norte Fluminense tem cluster da indústria do petróleo, e fica muito próxima da Bacia de Campos e da Baía de Guanabara, em frente ao principal sitio do pré-sal, que por isso mesmo, não deveria ser chamada Bacia de Santos. A execução do projeto foi iniciada pelas Prefeituras de Campos e Quissamã. Temos hoje projeto amplamente consistente para a construção de um novo complexo portuário - pontuou.

Ele acrescentou que já foram feitas modelagens matemáticas para simular os impactos ambientais, impactos das ondas para definir o corte dos molhes; estudos que definiram a geometria das intervenções, a construção do deck para instalação das tubulações para a realização do by-pass, que corrigirá a erosão que ocorreu nos últimos 40 anos no lado esquerdo da foz do Canal das Flechas, e o redimensionamento do projeto, para atender o porte e demandas previstas do empreendimento.

Durante a apresentação do empreendimento foi mostrado que a BR Offshore Investimentos e Participações é uma holding de investimentos focada nas áreas de infraestrutura, serviços, logística e suprimentos para a cadeia de prospecção, exploração e produção de óleo e gás offshore no Brasil. Formada em 2010 por sócios da Aggrego Consultores, da Aspen Solutions e da BSN Comércio, congrega profissionais com mais de 40 anos de experiência no setor.

- Podemos citar como nossas principais motivações para o investimento, os novos campos de óleo e gás (pré e pós-sal); o desafio da exploração em águas profundas; a demanda por bases de apoio offshore; e a demanda por estaleiros de reparos navais os grandes gargalos logísticos (on-shore e off-shore); o incremento na frota de sondas, FPSO, PSV, AHTS e outros.